

ESTOMATITE PROTÉTICA: CORRELAÇÃO E GRAU DE CONCORDÂNCIA ENTRE O DIAGNÓSTICO CLÍNICO, MICOLÓGICO E HISTOPATOLÓGICO.

Cleidiane Alcântara Dias¹, Mônica Andrade Lotufo² (orientadora) - Odontologia.

cleidiane.dias@edu.ung.br

RESUMO:

A estomatite protética (EP) é causada principalmente por fatores microbianos, especialmente a *Candida albicans*. As próteses atuam como um reservatório dessa infecção. A prótese relacionada à estomatite protética é uma condição comum, a incidência varia entre 11% e 67%. A resina acrílica da base da prótese torna-se um reservatório para espécies de *Candida*, sendo a *C. albicans* mais prevalente. A estomatite protética clinicamente pode apresentar área eritematosa na mucosa em contato com a prótese. O diagnóstico da EP pode ser feito por meio de sinais e sintomas clínicos ou por exames microbiológicos específicos. São necessárias algumas condições ambientais para que os microrganismos invadam os tecidos e se comportem como patógeno oportunista, considerando que as espécies de *Candida albicans* habitam o organismo de indivíduos saudáveis, como comensais. A adesão de *Candida* às superfícies mucosas está relacionada à virulência dos microrganismos, características químicas e estruturais da parede celular, como as moléculas de aderência. O objetivo desse trabalho será correlacionar o grau de concordância entre o diagnóstico clínico, micológico e histopatológico das lesões de estomatite protética, relacionando a presença ou não de contaminação nas próteses totais. Além de estabelecer protocolos de prevenção, higienização e tratamento para os pacientes e suas respectivas próteses.

DESCRITORES: Estomatite sob Prótese; Candidíase Bucal; Prótese Total.

Aprovação do CEP em andamento – CAAE 22682913.9.0000.5506

Projeto elaborado com o apoio do Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade de Guarulhos – PIBIC –Ung (Rodada 2013).

¹ Graduanda do Curso de Odontologia da Universidade Guarulhos

² Professora do Curso de Odontologia da Universidade Guarulhos